

Afinal, eles não são super-heróis. Até eles precisam descansar depois de tanto trabalho pesado. Mas trabalhar muito também tem seus benefícios. Pelo menos, Leôncio não precisava mais tomar os vitaminados da enfermeira-chefe todos os dias. — Desculpe, Duque. Com o torneio se aproximando, a segurança na cidade pode estar um pouco... — Xue Qinghe adotou um tom de desculpas. — Não tem problema. — Antes que Leôncio respondesse, Sigrun acenou com a mão, mostrando total indiferença. Xue Qinghe sabia muito bem que nada aconteceria com Leôncio. Ela só queria um pouco de conforto emocional. Um Mestre Supremo de Combate se machucar? Impossível. Se alguém lá fora conseguisse ferir Leôncio, *aí* sim ela ficaria surpresa. Era um problema universal. Sempre que havia um grande evento, todo tipo de gente estranha aparecia, especialmente aqueles com tendências antissociais, que adoravam causar confusão. Isso deixava Xue Qinghe bastante frustrada. Afinal, ela só supervisionava — quem fazia o trabalho pesado eram seus subordinados. — Para compensar, que tal eu convidar o Duque para um lugar especial hoje? — Xue Qinghe nunca desistia de tentar recrutar Leôncio. Por um lado, era para atrair talentos para o Santuário da Alma. Por outro, era um pedido do próprio Imperador Xue Ye. Além disso, como não era o dinheiro dela, não havia motivo para hesitar. — Oh? Para onde? — Vou levá-lo a um lugar incrível. Garanto que vai gostar. — Xue Qinghe sorriu misteriosamente. — É mesmo? — Leôncio ergueu uma sobrancelha. — Então, fico no seu cuidado. Assim que Leôncio e Sigrun saíram, a clínica inteira ficou agitada. Enquanto a enfermeira-chefe estava por perto, todos trabalhavam sob seu olhar rigoroso. Mas agora que ela tinha saído, mesmo tendo que cuidar dos pacientes, não resistiram a fofocar um pouco. — O Duque foi convidado para sair? — Isso é raríssimo! Desde que cheguei aqui, é a primeira vez que vejo isso. — E ele pareceu até animado! Nunca vi nada assim antes. Desde que chegaram, Leôncio mal saía de casa. Quando muito, ia até o mercado comprar ingredientes para cozinhar. Ninguém esperava que alguém o convidasse para sair. E ainda por cima, o convite veio do Príncipe Herdeiro. Será que o Duque ia se tornar um nobre de verdade? E aquele olhar dele... parecia mesmo ansioso? Leôncio e Sigrun subiram em uma carruagem especialmente preparada por Xue Qinghe. O mordomo She, subordinado direto da princesa, assumiu as rédeas. Com um Mestre do Título no comando, a viagem foi muito mais rápida do que o normal. — Para onde estamos indo? — Sigrun perguntou, curiosa. — Logo você descobre. — Xue Qinghe riu baixinho. Eles desceram em frente a um edifício luxuoso, cercado por outras construções imponentes. Claramente, era um bairro nobre. Xue Qinghe os guiou até a entrada de um prédio com portas abertas, onde o interior era deslumbrante. O leilão era enorme, com quase quinhentos metros de diâmetro e mais de oitenta metros de altura. Não era tão grande quanto o Coliseu, mas, afinal, era apenas um leilão — não precisava de plateia. Como capital do Império de Douluo, cada pedaço de terra em Tian Dou Cheng valia fortunas. Um prédio como aquele só existia por ter influências poderosas por trás. A entrada era semicircular, toda em mármore branco, com quatro jovens altas e elegantes de plantão. Todas tinham cerca de um metro e setenta e cinco, corpos bem proporcionais e no máximo vinte anos de idade. Vestiam vestidos longos até o chão, cobrindo os braços sem mostrar pele. Os trajes, justos, destacavam suas curvas, com bordados prateados sobre o branco imaculado. As quatro mantinham as mãos unidas à frente, sorrisos profissionais — mas ainda assim, acolhedores. — Aqui? — Sigrun franziu levemente a testa. Era um... leilão? — O Duque e a Senhorita Sigrun nunca vieram antes, não é? — Xue Qinghe assumiu o papel de guia. — O que é este lugar? — Sigrun, que antes não parecia interessada, agora estava curiosa. — Este é o maior leilão de Tian Dou Cheng — o Leilão Tian Dou. — Xue Qinghe sorriu. — Mas não é um leilão comum. As regras aqui não podem ser quebradas. — Oh? — Três princípios básicos para participar: Primeiro: Nenhum tipo de violência é permitido. Segundo: Uma vez arrematado, não há devolução. Terceiro: Se o preço ultrapassar seu limite, não pode continuar licitando. — Interessante. — Leôncio sorriu. — Imagino que pouca gente já tenha causado problemas aqui, não? Xue Qinghe balançou a cabeça. — Tecnicamente, é um empreendimento da família real. Claro que ninguém ousaria arranjar confusão... mas nada é absoluto. Se você tivesse o poder de um Mestre do Título — ou uma influência maior que a realeza —, poderia fazer o que quisesse. Assim como o Duque diante dela. — Hmm, isso só torna o lugar mais interessante. — Leôncio parecia genuinamente animado. — Vamos. Hoje, tudo por minha conta. — Xue Qinghe adentrou o leilão, com

Leôncio e Sigrun seguindo atrás. Ela não se preocupava com dinheiro. Mesmo sem o apoio do Santuário da Alma, seus negócios se espalhavam por todo o Império, gerando riqueza sem fim. Alguém como ela, que amava ser autossuficiente, usava esses empreendimentos como sua maior segurança. Além disso, como Princesa Herdeira de Tian Dou, ela tinha acesso aos cofres imperiais. Era dinheiro infinito, sem esforço! Se o Imperador Xue Ye algum dia questionasse para onde ia tanto ouro, ela não teria problemas em responder. Afinal, gastar com o Duque era justificável. Xue Ye já havia presenteado um tesouro nacional — um punhado de moedas de ouro não era nada! Quanto ao leilão, ele não acontecia todo dia. Afinal, não era fácil reunir tantos itens valiosos de uma só vez.

O capítulo reescrito em português brasileiro: Normalmente leva uma ou duas semanas para reunir todos os itens antes de realizar um grande leilão. Não subestime o Grande Leilão de Tiandou — esse lugar já arrematou verdadeiras raridades, até mesmo fragmentos ósseos de espíritos com mais de dez mil anos de cultivo! Isso prova que sua reputação é bem merecida. E com o apoio da família real de Tiandou por trás, é como dar asas a um tigre — quem ousaria desafiar esse poder? É um lugar vibrante e cheio de oportunidades!

Capítulo 43 — Desafiando o Mestre por uma Mulher? Leôncio já ouvira falar do famoso leilão de Tiandou e sentia certa curiosidade por esse lugar controverso. Apesar da fachada elegante, era na verdade um antro de corrupção e ganância. Até mesmo o comércio de escravos, expressamente proibido, ocorria ali abertamente, como um desafio arrogante que demonstrava o poder por trás daquela operação. Realmente tinham influência — caso contrário, não seriam tão ousados. Como Dugu Bo não conseguira levar Tang San, ele e Xiao Wu agora passeavam alegremente pelas ruas como um jovem casal apaixonado. Riam e brincavam, aproveitando aquele momento despreocupado entre barracas coloridas e mercadorias reluzentes. E como Tai Long já sabia que Tang San era o Jovem Mestre, parara de disputar Xiao Wu com ele, tratando-a agora como a futura esposa do líder. — Desafiar o mestre por uma mulher? Isso seria suicídio — pensou Tai Long. Além de Tang San ser mais forte, sua natureza submissa jamais permitiria tal insolência. E era óbvio que o Jovem Mestre realmente amava Xiao Wu. Tai Long não era canalha a ponto de cobiçar a mulher do chefe. Sua decisão era firme: jamais tocaria na mulher do mestre. — Vamos dar uma olhada no Grande Leilão! — Tang San acariciou a cabeça de Xiao Wu, os olhos brilhando de expectativa. — Sim! — Ela assentiu entusiasmada, um sorriso doce nos lábios. Curioso sobre o famoso leilão que todos elogiavam, Tang San decidiu levá-la para explorar o local. Quanto a Tai Long, o fiel seguidor, permaneceu observando à distância. Ele era impulsivo, mas não idiota — sabia quando ficar próximo e quando manter distância. Seu avô deixara claro: "Prefira morrer a deixar Tang San morrer". E como Tai Tan ordenara manter em segredo a verdadeira identidade de Tang San, Tai Long os acompanhou discretamente ao leilão — um lugar que a Família do Poder raramente frequentava, por falta de recursos. Desde sua chegada a Tiandou, Tang San enfrentara a opressão de dois Títulos Douluo, sentindo-se como sob nuvens negras. Aquela pressão só aumentou sua sede de treinamento. Enquanto isso, Xiao Wu vivia entre o medo e o tédio. Será que Dugu Bo descobrira sua verdadeira identidade? Leôncio e Sigewin certamente sabiam — seus olhos penetrantes a deixavam exposta e ansiosa. O primeiro era um Título Douluo, mas a segunda... será que era humana ou besta espiritual? Se fosse uma besta, por que acompanharia um Título Douluo? Após semanas sem um ataque de Leôncio, ela finalmente relaxara. — Ha! Patético! — zombou um nobre ao vê-los. — Acham que podem entrar num leilão desses? Pela insígnia, eram da Academia Lánbà — agora rebatizada de Shrek, conhecida por aceitar plebeus. Que dinheiro teriam? Tang San franziu a testa. Se não fosse o local, já teria dito: "Esse homem merece morrer!" — O que esse velho babaca quer? — sussurrou Xiao Wu, desconfiada do lugar. Tang San observou a placa do leilão e sentiu um pressentimento. — Xiao Wu, melhor irmos embora — sugeriu cauteloso. O olhar arrogante do "nobre" lhe causara repulsa pelo local. — Ah, San Ge, vamos dar uma olhada! — ela implorou, olhos brilhantes como estrelas, voz melosa como brisa primaveril. — Um leilão? Quero ver o que têm de tão especial para nos desprezar assim! — resmungou Tang San, misturando curiosidade e desdém. Xiao Wu fez beicinho, sabendo que seu charme sempre funcionava. Após breve hesitação, Tang San cedeu: — Está bem, vamos dar uma olhada.

<http://portnovel.com/book/34/9640>